**Uma imagem com texto, vela, póster, livro

Os conteúdos gerados por IA poderão estar incorretos.**

**I. RITOS INICIAIS**

**Monição antes da procissão de entrada**

Monitor: Bom dia! Sejam todos muito bem-vindos! Que feliz é este encontro de irmãos, para celebrarmos juntos a Eucaristia, como uma só família, à volta da mesa da Eucaristia. A porta de entrada nesta Casa é o Batismo, pelo qual somos mergulhados na corrente do amor divino do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A participação plena na Eucaristia, através da Comunhão eucarística, aperfeiçoa em nós a vida nova que recebemos no Batismo. Somos todos batizados em ordem à Eucaristia.

Acolhamos em festa estes 7 catequizandos que vão fazer a sua Profissão de Fé, dos quais uma catequizanda vem da paróquia de Nossa Senhora da Hora. No início da nossa celebração será batizada uma menina, irmã de uma criança, que faz hoje a sua Profissão de Fé.

Pedimos aos fiéis que não chamem a atenção da vossa presença sobre as crianças. Desliguem os telemóveis ou coloquem-nos em modo de silêncio. Não fotografem nem filmem, porque há quem o faça por vós, em nome de todos. Acolhamos com alegria todas as crianças, os pais, os padrinhos, avós, familiares e amigos. Procuremos todos participar, com todo o coração, toda a nossa mente e todos os nossos sentidos, para vivermos intensamente este encontro com o Senhor.

De pé, voltemo-nos para a porta de entrada, de onde tem início a procissão.

**Procissão e cântico de entrada**

Catequizandos integram procissão de entrada. Pais estão já nos seus respetivos lugares.

**Saudação inicial do presidente**

P. Estamos ainda a celebrar a Páscoa do Senhor, neste Jubileu da Esperança. Estamos a caminho do Pentecostes, na companhia de Maria, preparando-nos para receber o Espírito Santo, que nos ensinará todas as coisas e que nos faz transbordar de esperança. Sim, pelo nosso Batismo fomos salvos em esperança. Fomos lavados de graça na água da vida e as nossas vestes foram branqueadas no Sangue de Cristo. E, nesta esperança, que tem o céu por meta, caminhamos todos nós, desejando ardentemente que o Senhor venha e complete a nossa alegria. Neste VI Domingo da Páscoa, os catequizandos do 6.º ano fazem a sua Profissão de Fé e uma menina bebé será batizada. Vamos conhecer um pouco melhor este grupo e os seus catequizandos. Sentai-vos.

Dar tempo para se sentarem.

**Apresentação e chamada dos catequizandos da Profissão de Fé**

P. Peço agora que se levantem os catequizandos, à medida que chamo pelos respetivos nomes. À chamada pelo nome, levantam-se. E dizem “**Eis-me aqui**”. Depois da resposta, sentam-se.

P. Catequizandos do 6.º ano desta paróquia de Guifões:

* Beatriz da Silva Oliveira R. Eis-me aqui.
* Beatriz Santos Mendes R. Eis-me aqui.
* Maria Inês Teixeira Gomes R. Eis-me aqui.
* Simão Freitas Castro R. Eis-me aqui.
* Tiago Ribeiro Correia R. Eis-me aqui.
* Lara Vieira Faria R. Eis-me aqui.

P. Uma catequizanda do 6.º ano da catequese da paróquia de Nossa Senhora da Hora:

* Ana Margarida Rocha Dantas. R. Eis-me aqui.

**Rito de Acolhimento para o Batismo da Matilde**

P. E temos connosco uma criança a batizar. Pergunto aos pais: Que nome dais à vossa filha?

Pais da Matilde: **Matilde.**

P. Que pedis à Igreja de Deus para a vossa filha?

Pais da Matilde: **O Batismo!**

P. Caríssimos Pais: Pedistes o Batismo para a vossa filha Deveis educá-la na fé, para que, observando os mandamentos, ame a Deus e ao próximo, como Cristo nos ensinou. Estais conscientes do compromisso que assumis?

Pais da Matilde: **Sim, estamos.**

P. E vós, padrinhos, estais decididos a ajudar os pais desta criança nesta missão?

Padrinhos: **Sim, estamos.**

P.Filhinha Matilde: É com muita alegria que a comunidade cristã te recebe. Em seu nome, eu te assinalo com o sinal da cruz, e, depois de mim, os teus pais e padrinhos vão também assinalar-te com o mesmo sinal de Cristo Salvador.

Pároco, pais e padrinhos e traçam o sinal da cruz na fronte da criança

P. Sede bem-vindos, queridos pais e padrinhos da Matilde, com os vossos familiares e amigos. Sede bem-vindos queridos catequizandos do 6.º ano. Vós já crescestes um pouco mais na fé e vindes hoje reavivar a memória do Batismo e dizer, de modo pessoal e diante da comunidade, que quereis ser discípulos missionários de Jesus, que O seguem pelo caminho amoroso da Cruz. Ele é a Vossa Estrela brilhante da Manhã. Estamos felizes pelo vosso crescimento na fé e na vida da comunidade cristã. Sede bem-vindos, queridos pais, padrinhos, avós, familiares e amigos destes catequizandos. Ninguém cresce na fé sozinho. Por isso, todos somos importantes e necessários no caminho da fé.

Catequista: Levantemo-nos todos, para o primeiro Rito da Profissão de Fé: a bênção e a aspersão da água batismal.

**Bênção da água batismal**

P. Oremos, irmãos caríssimos, a Deus, nosso Senhor, suplicando-Lhe que Se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós para memória do nosso Batismo, e nos renove interiormente, a fim de permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos:

P. Deus omnipotente, que nos sinais sagrados da nossa fé renovais os prodígios da criação e da redenção, abençoai ✠ esta água e dai a todos os que renasceram no Batismo a graça de serem anunciadores e testemunhas da Páscoa que se renova na Vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Ámen.

Catequista: Os catequizandos irão agora, em procissão, até à fonte batismal. Ali chegados, tocam a água batismal com a mão e fazem o sinal da cruz. Enquanto isso, o coro entoa a Ladainha dos santos. Os catequizandos do 6.º ano mantêm-se de pé e em movimento. Restantes fiéis sentam-se, por favor.

Catequizandos do 6.º ano vão em fila à fonte batismal.

**Cântico durante a procissão ao Batistério | Ladainha dos santos**

– Missal, 3.ª edição, p. 338.Omitem-se alguns nomes, porque o tempo de ida à fonte batismal é curto.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós. R. Rogai por nós.

São Miguel, rogai por nós.

Santos Anjos de Deus, rogai por nós.

São João Batista, rogai por nós.

São José, rogai por nós.

São Pedro e São Paulo, rogai por nós.

São João de Brito, rogai por nós.

Santa Inês, rogai por nós.

São Martinho de Tours, rogai por nós.

São Francisco e São Domingos, rogai por nós.

Santo António de Lisboa, rogai por nós.

Santa Catarina de Sena, rogai por nós.

Santa Teresa de Ávila, rogai por nós.

Santa Teresa do Menino Jesus, rogai por nós.

Santa Beatriz da Silva, rogai por nós.

São Francisco Marto e Santa Jacinta Marto, rogai por nós.

Todos os Santos e Santas de Deus, rogai por nós.

P. Nesta celebração, acolhemos uma criança bebé para o Batismo: a **Matilde Vieira Faria**. Caríssimos pais e padrinhos de Matilde: No sacramento do Batismo, a criança por vós apresentada vai receber do amor de Deus uma vida nova pela água e pelo Espírito Santo. Procurai educá-la na fé cristã, para que a vida divina seja defendida do pecado que nos cerca e nela cresça de dia para dia. Se, guiados pela fé, estais preparados para assumir esta missão, recordai o próprio Batismo, dizei-me pois: Quereis que Matilde receba o Batismo na fé da Igreja, neste dia em que a comunidade cristã acolhe estes catequizandos para renovarem convosco as promessas do Batismo?

Pais e Padrinhos de Matilde: **Sim, queremos!**

**Batismo de Matilde**

P. Matilde, eu te batizo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

R. Ámen!

**Unção da Matilde com óleo do crisma**

P. Deus todo-poderoso, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que te libertou do pecado e te deu uma vida nova, pela água e pelo Espírito Santo, unge-te com o crisma da salvação, para que, reunida ao seu Povo, permaneças eternamente membros de Cristo Sacerdote, Profeta e Rei.

R. Ámen.

**Imposição da Veste Branca à Matilde**

P. Matilde, agora, és nova criatura e estás revestido de Cristo. Esta veste branca seja para ti, símbolo da dignidade cristã: ajudada pela palavra e pelo exemplo da tua família, conserva-a sempre imaculada até à vida eterna! R. Ámen.

**«Effethá» (“Abre-te”)**

Celebrante: O Senhor Jesus, que fez ouvir os surdos e falar os mudos, te dê a graça de em breve poderes ouvir a Sua Palavra e professar a fé, para louvor e glória de Deus Pai!

R. **Ámen.**

P. Agora vamos aspergir a assembleia, convidando-a a reviver a graça do Batismo e acolhendo o convite do Senhor: “Quem tem sede, venha; e quem a deseja, receba de graça a água da vida”.

Presidente faz a aspersão sobre a assembleia dos fiéis.

**Cântico Batismal** (enquanto dura a aspersão)

P.Deus todo-poderoso nos purifique do pecado e, pela celebração da Eucaristia, nos torne dignos de participar na mesa do seu reino, pelos séculos dos séculos.

R.Ámen.

**Oração coleta**

**II. LITURGIA DA PALAVRA**

1.ª leitura – forma breve

**Leitura dos Atos dos Apóstolos**

Naqueles dias,

alguns homens que desceram da Judeia

ensinavam aos irmãos de Antioquia:

«Se não receberdes a circuncisão,

não podereis salvar-vos».

Isto provocou muita agitação

e uma discussão intensa

que Paulo e Barnabé tiveram com eles.

Então decidiram que Paulo e Barnabé e mais alguns discípulos

subissem a Jerusalém para tratarem dessa questão

com os Apóstolos e os anciãos.

Os Apóstolos e os anciãos,

de acordo com toda a Igreja,

decidiram escolher alguns irmãos e mandá-los a Antioquia com Barnabé e Paulo.

Mandaram por eles esta carta:

«*Os Apóstolos e os anciãos, irmãos vossos, saúdam os irmãos de origem pagã.*

*O Espírito Santo e nós decidimos não vos impor mais nenhuma obrigação,*

*além destas que são indispensáveis:*

*Abster-vos da carne imolada aos ídolos,*

*do sangue, das carnes sufocadas e das relações imorais.*

*Procedereis bem, evitando tudo isso.*

*Adeus*».

**Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

Salmo Responsorial

Refrão: **Louvado sejais, Senhor, pelos Povos de toda a Terra.**

2.ª leitura – 2.ª opção: do 7.º domingo da Páscoa

**Leitura do Livro do Apocalipse**

Eu, João, ouvi uma voz que me dizia:

«Eu sou o Alfa e o Ómega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.

Felizes os que lavam as suas vestes,

para terem direito à árvore da vida

e poderem entrar, pelas portas, na cidade.

Eu sou o rebento da descendência de David,

a Estrela brilhante da manhã».

O Espírito e a Esposa dizem: «Vem!».

E aquele que ouvir diga: «Vem!».

Quem tem sede, venha;

e quem a deseja,

receba de graça a água da vida.

Aquele que dá testemunho destas coisas diz:

«Sim, Eu venho em breve».

Ámen! Vem, Senhor Jesus!

**Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

**Aclamação ao Evangelho:** Aleluia…

**Evangelho:** Jo 14,23-29

**Homilia**

**III. PROFISSÃO DE FÉ**

A. Rito da luz

Monitor: Ao acendermos as nossas velas, reavivamos a chama da nossa fé, pois “*caminhamos à luz da fé e não da visão clara*” (*2 Cor* 5,7). “*Quem se abriu ao amor de Deus, acolheu a sua voz e recebeu a sua luz, não pode guardar este dom para si mesmo. É uma luz que se reflete de rosto em rosto. A luz de Jesus brilha no rosto dos cristãos como num espelho, e assim se difunde, chegando até nós, para que também nós possamos participar desta visão e refletir para outros a sua luz, da mesma forma que a luz do círio, na liturgia de Páscoa, acende muitas outras velas. A fé transmite-se por assim dizer sob a forma de contacto, de pessoa a pessoa, como uma chama se acende noutra chama*” (Papa Francisco, *Lumen Fidei*, 37). Por isso, “*uma fé que não se apega, apaga-se”* (Pe. António Vieira).

O pároco, apresentando o círio pascal, diz:

P.Caríssimos catequizandos do 6.º ano, querida Matilde: recebei a luz de Cristo. No Batismo tornastes-vos luz em Cristo. Vivei sempre como filhos e filhas da luz. Perseverai na fé, para que, quando o Senhor vier, possais ir ao Seu encontro com todos os Santos, no Reino dos Céus.

De seguida, os catequizandos do 6.º ano [e os padrinhos (ou pais) da Matilde] vão junto do círio pascal acender a sua vela.

Ao sair de junto do círio pascal, os padrinhos da Matilde recolhem ao seu lugar e os catequizandos formam um semicírculo, na área em frente ao altar. Enquanto dura este gesto de acender a vela no círio, o coro canta…

**Cântico(s) durante o rito da luz**

B. RENUNCIAÇÃO

P. Sempre que celebramos o Batismo, antes de professar a fé, fazemos, com os pais e padrinhos e associando a eles toda a assembleia dos fiéis, este ato de renunciação, para manifestar isto mesmo: que só através de uma renúncia radical se pode morrer para um certo tipo de vida pagã, a fim de iniciar uma vida nova em Cristo!

P. Renunciais à impiedadede uma vida sem Deus, sem fé, sem esperança e sem amor, para viverdes como filhos de Deus?

R. Sim, renuncio! (ou cantando: *Sim, renuncio. Sim, renuncio!*)

P. Renunciais aos desejos mundanos, a um coração dominado pelo egoísmo, pelo orgulho e pela indiferença, para viverdes como irmãos?

R. Sim, renuncio! (ou cantando: *Sim, renuncio. Sim, renuncio!*)

P. Renunciais aos excessos de comida, de bebida, de ruído, de imagens e à exploração desordenada da natureza, para viverdes com temperança e equilíbrio?

R. Sim, renuncio! (ou cantando: *Sim, renuncio. Sim, renuncio!*)

C. PROFISSÃO DE FÉ

P. Como sabeis, pais e padrinhos intervêm na própria celebração do Batismo, para professarem a fé da Igreja na qual a criança é batizada. Por isso, convido-vos a fazerdes com os vossos filhos e afilhados a profissão de fé, a partir deste diálogo que nos recorda a doutrina essencial da nossa fé, resumida no Símbolo da Fé, a que chamamos *Credo*.

Ao dizerem “Sim, creio” ou cantarem “Creio, creio. Ámen”, os catequizandos erguem as velas.

P. Credes em Deus, Pai Todo-Poderoso, Criador do Céu e da Terra?

R. Sim, creio! (ou cantando: *Creio, creio. Ámen!*)

P. Credes em Jesus Cristo, Seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

R. Sim, creio! (ou cantando: *Creio, creio. Ámen!*)

P. Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna?

R. Sim, creio! (ou cantando: *Creio, creio. Ámen!*)

Coro e assembleia repetem a aclamação de fé: Esta é a nossa fé. Esta é a fé da Igreja, que nos gloriamos de professar em Jesus Cristo, nosso Senhor.

D. Entrega do Credo dos filhos aos pais

P.Acabámos de professar a fé da Igreja, isto é, a mesma fé que recebemos da Igreja, através e, a pedido dos nossos pais, por ocasião do Batismo. Num verdadeiro gesto de transmissão da fé, os filhos vão agora entregar aos seus pais o seu próprio “Credo”, que guardam e partilham como um tesouro. Ele resultou da partilha pessoal da fé de cada um dos catequizandos do 6.º ano, tal como o Símbolo Apostólico resultou da fé partilhada pelos 12 Apóstolos.

Catequizandos entregam aos pais, num papiro, o Credo elaborado pelo 6.º ano. Se for oportuno, lê-se o texto em conjunto, diante de toda a assembleia.

Coro e assembleia repetem a aclamação de fé: Esta é a nossa fé. Esta é a fé da Igreja, que nos gloriamos de professar em Jesus Cristo, nosso Senhor.

**Oração dos fiéis**

P. Irmãos caríssimos: recordando as preces que rezamos no dia do Batismo, invoquemos, de novo, a misericórdia de N.S.J. Cristo para estas crianças, que receberam um dia a graça do Batismo, e também para os seus pais e padrinhos e para todos os batizados, dizendo:

R. **Renovai, Senhor, em todos nós, a graça do Batismo!**

1. Pelo mistério da morte e ressurreição do Vosso Filho, fazei, Senhor, com que todos os fiéis, renascidos nas águas do Batismo, vivam como filhos da Igreja. Oremos! R.
2. Pelo Batismo e Confirmação, Senhor, fazei de todos os batizados verdadeiros discípulos missionários de Cristo. Oremos! R.
3. Fazei frutificar, Senhor, num caminho de santidade, o Batismo de todos os que por ele foram regenerados e renovados. Oremos! R.
4. Fazei, Senhor, de todos os pais, padrinhos, avós e catequistas, um exemplo claro de fé, para as mais novas gerações. Oremos! R.
5. Guardai, Senhor, para sempre no Vosso amor, as nossas famílias, para que cresçam como verdadeiras igrejas domésticas. Oremos! R.
6. Despertai, Senhor, em todos os membros desta comunidade cristã, a reconfortante alegria de evangelizar. Oremos! R.

P. Deus de misericórdia, derramai o Vosso Espírito Santo prometido, para que lance as sementes da verdade nos corações dos homens e mulheres, e neles faça nascer a resposta ao dom da fé, de modo que, renascendo pelo Batismo para uma vida nova, mereçam fazer parte do Vosso povo. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo. R. Ámen.

**IV. LITURGIA EUCARÍSTICA**

Catequista ou monitor:Professada a fé, voltamo-nos para o altar da Eucaristia. A Eucaristia “*é alimento precioso da fé, encontro com Cristo presente de maneira real no Seu ato supremo de amor: o dom de Si mesmo que gera vida*” (*Lumen Fidei*, 44). Os catequizandos do 6.º ano recolhem e apresentam as ofertas dos fiéis, bem, como o pão e o vinho, para a celebração.

**Cântico na apresentação dos dons | Oração sobre as oblatas | Prefácio Pascal II | Santo (cantado) | Oração Eucarística II | Ritos da Comunhão | Cântico de Comunhão | Oração pós-comunhão**

**Oração a seguir à Comunhão |** Bruno Forte

– texto com algumas adaptações

– pode ser rezada por 4 pessoas diferentes ou por todos em conjunto

1. [Catequista]

Senhor, eu creio: aumenta a minha fé!

Tu conheces o meu coração,

Tu vês o temor que existe em mim,

de me confiar perdidamente em Ti.

2. [Catequizando]

Tu sabes, Senhor,

como o desejo de viver isoladamente a minha vida

é em mim tão forte

que me faz muitas vezes afastar de Ti!

3. [Pai]

Todavia, eu creio, Senhor:

Orienta o meu desejo, ampara a minha fraqueza,

ajudando-me a fazer afogar em Ti todos os meus sonhos

e todos os meus anseios e projetos,

para confiar em Ti e não em mim

e nas presunçosas evidências

deste mundo que passa.

4. [Mãe]

Faz com que eu saiba lutar contigo:

mas não permitas que eu vença!

Vós que sois o Senhor do meu temor,

dos meus anseios e da minha esperança,

eu Vos suplico: aumentai a minha fé!

**V. RITOS FINAIS**

**Entrega do símbolo do peixe – ictus**

Diácono: Neste Ano Jubilar, marcado pela esperança, não há apenas a âncora, como símbolo. Há as ondas do mar e há os peregrinos, de várias partes do mundo, agarrados à Cruz de Cristo. Neste contexto, queremos oferecer aos catequizandos que hoje fazem a sua Profissão de Fé, o símbolo de um peixe. Ao lado da âncora, o peixe tornou-se um símbolo de identificação dos cristãos. A palavra «peixe», na língua grega, diz-se “ICTUS”. Ora, na língua grega, se juntarmos as iniciais das palavras da nossa profissão de fé em «Jesus Cristo, Filho de Deus Salvador», formamos a palavra «ICTUS” que quer dizer «PEIXE». Deste modo, os cristãos perseguidos identificavam-se com o símbolo do PEIXE e da palavra «ICTUS”. E com esta palavra diziam o essencial da fé. Num ano em que celebramos os 1700 anos do Concílio de Niceia, que proclamou Jesus como Filho de Deus, esta designação ICTUS resume o centro da nossa fé em Cristo, que acabastes de professar.

P. Queridos catequizandos e catequizandos: o peixe vive na água e da água, como o cristão vive da água da vida, recebida no Batismo, de que hoje fizemos memória viva. “Nós somos pequenos peixes, assim chamados por causa do nosso ICTUS, nascemos na água e não temos outra salvação senão permanecer na água” (Tertuliano, sec. III). De algum modo, pelo Batismo, somos todos libertados das águas do mar profundo, isto é, do mal. Ao usardes este peixe, com a palavra ‘ICTUS” (em carateres gregos), professais a vossa fé em Jesus Cristo, Filho de Deus e Salvador. Não vos envergonheis de serdes cristãos. Pelo contrário, Jesus chama-vos a serdes pescadores de homens e mulheres, atraindo para a rede da salvação, no seio da Igreja, todos os filhos de Deus.

**Cântico durante a entrega**

**Bênção dos catequizandos**

P. Oremos, irmãos, por estes catequizandos, para que Deus, nosso Senhor, que no Batismo os fez renascer para a vida eterna, lhes perdoou os pecados e os tornou membros da Igreja, lhes ilumine a inteligência e o coração à medida que forem crescendo em idade, para acreditarem, sempre mais, na fé verdadeira.

Todos oram em silêncio; os catequizandos inclinam a cabeça e o Presidente diz, de mãos estendidas sobre eles:

P. Senhor, fonte de luz e verdade, invocamos a Vossa sabedoria eterna para estes Vossos servos; dai-lhes a ciência verdadeira, a esperança firme e a santa doutrina, para que se tornem dignos de acreditarem sempre na fé que receberam no Batismo e de a professar na comunidade cristã, por palavras e obras de santidade, seguindo sempre os passos de Cristo, Vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos.

R.Ámen.

**Agenda Pastoral - Avisos**

**Palavras finais**

**Bênção final**

**Despedida**

**Procissão de saída e cântico final**

**Uma imagem com texto, logótipo, símbolo, Tipo de letra

Os conteúdos gerados por IA poderão estar incorretos.**

**Paróquia de Guifões**

Igreja da Sagrada Família

**25.05.2026**